



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14928 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 15 - Educação Especial

O USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA
 Camila Almeida Rezende Ribeiro - CAMPUS AVANÇADO DE CATALÃO/UFG
 Wanessa Ferreira Borges - UFG/CAMPUS DE CATALÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS

O USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

INTRODUÇÃO DO PROBLEMA

O conceito de Tecnologia Assistiva (TA) é definido como “uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços” (CAT, 2007). A TA se destaca como um instrumento para a inclusão dos alunos com deficiência, auxiliando no aprendizado, proporcionando independência, autonomia e melhora na qualidade de vida do estudante em múltiplos contextos.

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, essencial para o desenvolvimento cognitivo, emocional, físico, motor e social da criança, sendo importante o uso da TA nessa fase escolar. Assim, objetiva-se apresentar uma revisão sistemática de literatura sobre a presença de recursos de TA na Educação Infantil para alunos com deficiência.

Palavras-chave: Recursos de acessibilidade, educação, creche

DESENVOLVIMENTO

A presente pesquisa trata-se de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL), uma

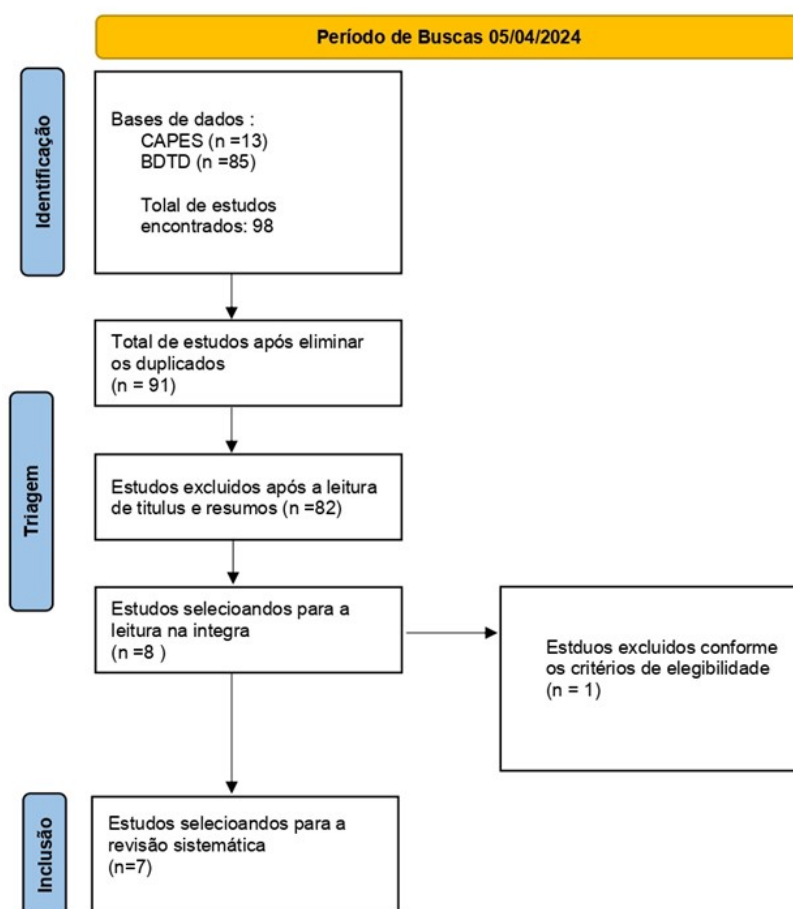
modalidade de pesquisa que busca analisar todas as evidências disponíveis de um determinado campus de estudo ou contexto (Galvão; Ricarte; 2020). Para a organização e estruturação desta pesquisa, foi utilizado o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), um procedimento composto por um Checklist com 27 itens de elementos necessários para a realização da revisão.

Para a seleção dos estudos nas bases de dados: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) utilizou-se a combinação dos seguintes descritores: “Tecnologia Assistiva” AND “Educação Infantil” AND “Creche”.

Os critérios de inclusão foram: a) estudos publicados no período de 2007 a 2023; b) serem artigo, tese ou dissertação; c) trabalhos completos disponíveis no formato online; d) estudos em português; e) estudos desenvolvidos no contexto da educação infantil. Os trabalhos que não atenderam esses critérios foram excluídos.

A estratégia de busca resultou em 98 estudos encontrados nos bancos de dados. A figura a seguir ilustra o procedimento de síntese dos estudos para a leitura na íntegra e interpretação dos dados elaborados através do PRISMA 2020.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos estudos



Fonte: Adaptado de Prisma (2020)

As publicações encontradas datam do período de 2011 a 2022, destas apenas 1 consiste em artigo (estudo 1), enquanto 2 são dissertações (estudos 2 e 4), e 2 são teses (estudos 3, 5 e 6). Os trabalhos selecionados foram sistematizados no quadro a seguir:

Quadro 1 - Identificação dos estudos selecionados

ID	Título	Data de publicação	Revista/ Programa de Pós Graduação
1	Tecnologia assistiva para a criança com paralisia cerebral na escola: identificação das necessidades	2011	Revista Brasileira de Educação Especial
2	Efeitos dos recursos de baixa tecnologia assistiva nas atividades lúdicas para crianças com paralisia cerebral na educação infantil	2010	PPGEES-UFSCAR
3	Os recursos e estratégias de da Tecnologia Assistiva a partir do ensino colaborativo entre os profissionais da saúde e educação	2013	PPGE - UNESP
4	Instrumento de Avaliação: Comunicação Aumentativa e Alternativa para a inclusão na Educação Infantil	2022	PPGE - UNESP
5	Ações colaborativa em Comunicação Aletrenativa para crianças com deficiência no ensino infantil	2015	PPGED - UERJ
6	Desenho universal e Tecnologia Assistiva: Implementação de atividades pedagógicas para aluna com Paralisia Cerebral em classe comum	2018	PPGEES- UFSCAR

Fonte: Elaborado pela própria autora. Legenda: PPG (**Programa de Pós-graduação**)

Participaram das pesquisas ao todo 19 crianças matriculadas na regularmente em escolas públicas de ensino básico. Os estudos foram desenvolvidos com diferentes tipos de deficiência, incluindo: Paralisia Cerebral (estudo 1, 2, 3, 4 e 6) Transtorno do Espectro Autista (TEA) (estudo 5), Síndrome de Down (estudo 5), deficiência física (estudo 5), hidrocefalia (estudo 5), paraplegia flácida por neuroblastoma (estudo 5), esquizencefalia (estudo 5), microcefalia (estudo 5), nanismo (estudo 5) e mielomeningocele (estudo 5).

CONCLUSÕES

Os estudos evidenciaram a presença da comunicação alternativa aumentativa (CAA) como recurso de TA para estudante com paralisia cerebral, Síndrome de Down, microcefalia, mielomeningocele, paraplegia flácida por neuroblastoma, mielomeningocele e TEA, ressaltando recursos de baixo custo e aplicativos tecnológicos que contribuem para o desenvolvimento da linguagem e comunicação; quando há ausência da fala. Além da cadeira de rodas para estudantes com Paralisia Cerebral grave e deficiência física, facilitando a autonomia e independência da criança para a locomoção. Outrossim, estratégias e serviços adotados foram adotados com TA para atender as necessidades específicas dos alunos, visam sua participação nas atividades escolares.

REFERÊNCIAS

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. **REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA: conceituação, produção e publicação**. Logeion: Filosofia da Informação, [S.L.], v. 6, n. 1, p. 57-73, 15 set. 2019.

Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República (CORDE/SEDH/PR). Ata VII – Comitê de Ajudas Técnicas – CAT. 2007. Disponível em: https://www.assistiva.com.br/Ata_VII_Reuni%C3%A3o_do_Comite_de_Ajudas_T%C3%A9cnicas. Acesso em: 02 de mai. 2024.

Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. Disponível em: <https://www.prisma-statement.org/prisma-2020-flow-diagram>. Acesso em: 03 maio 2024.